



**CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL –  
PROESDE LICENCIATURA.**

**ORLEANS, MARÇO DE 2021**



CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL –  
PROESDE LICENCIATURA.**

**Acadêmicos Bolsistas:** Aline Bett, Ana Carla C. da Silva, Ariane Rafaela T. Costa, Barbara Benedet Elias, Beatriz G. Joaquim, Clara Bussolo Fernandes, Cleiton R. Pavan, Crislane Paiva M. da Silva, Charles dos Santos Teles, Daiane Geraldo da Silva, Daiani Rossetti, Daniela Geraldo da Silva, Francielen Bagio Bianco, Gislaine Dutra Rossoni, Ingrid da Silva de Souza, Jainara F. Beza, Joana Roecker, João Vitor Hendrickson, Joice Estevão Juliana Hillsmann, Laura L. Lucio, Lya Warmeling, Luana Moraes Speck, Lucas Correa da Cunha, Morgana Laurindo Alberton, Muriel Locks, Natália Alexandre Antunes, Natally Nayara Antunes, Pricylla S. Blasius, Roger Pereira, Tamiris Baggio, , Tais Vieira Carrer, Thobias Cardoso Padilha, Valdemiro Pignatell, Vinicius Henrique R. Santos.

**Coordenadora e professora:** Luiza Liene Bressan da Costa

## ORLEANS, MARÇO DE 2020.

### INTRODUÇÃO

Este relatório é parte integrante do curso do Proesde Licenciatura de 2020, desenvolvido por acadêmicos do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE, de Orleans – SC. O objetivo deste relatório é apresentar o que foi desenvolvido ao longo do ano de 2020 e que possa auxiliar os gestores e professores no desenvolvimento de suas atividades no dia a dia. A escola EEM Antônio Knabben é uma das escolas escolhidas pelo governo para iniciar a implementação do Novo Ensino Médio a partir do 2020.

Foram traçados como objetivos do curso de extensão: Qualificar os estudantes das licenciaturas para intervir e contribuir na qualidade da educação básica, por meio de projetos de organização curricular fundamentados na Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (PCSC) e dos demais documentos que norteiam o Novo Ensino Médio a ser implantado no território catarinense; Conhecer o cenário atual e a metodologia a ser aplicada na implantação do ensino Médio; Estudar de que forma se pode desenvolver atividades de aprendizagem a partir das áreas de conhecimento; Apropriar-se de recursos tecnológicos que possam contribuir com o processo de organização do planejamento para o Ensino Médio, orientado por uma metodologia ativa; Conhecer os eixos norteadores das áreas de conhecimento.

Desenvolver atividades orientadoras de ensino a partir dos conceitos disseminados nos documentos que serão estudados.

Com estes objetivos definidos, o grupo foi estudando os princípios norteadores da proposta, quais sejam:

Filosóficos: Além dos princípios balizadores definidos pela Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) cuja orientação principal é a compreensão do ser humano como ser histórico, mediado pela rede de relações que estabelece entre o meio social e cultural, entendemos que a educação escolar deve oportunizar a todos a construção do conhecimento historicamente acumulado. Deve-se entender, também, que educar é uma atividade intencional e precisa ser organizada, respeitando-se os documentos que fundamentam o fazer educacional em Santa Catarina.

Assim, o Curso de Extensão “Organização Curricular do Ensino Médio Catarinense”, compreende um processo formativo e os princípios da Educação Integral, compreendidos num determinado percurso formativo. Pauta-se nos princípios filosóficos que orientam a Teoria Histórico-cultural, concepção afirmada pela Proposta Curricular de Santa Catarina desde seu processo inicial de construção.

Metodológicos: O caminho metodológico proposto aos educandos procurou orientar para a qualidade das ações desenvolvidas, nas quais participaram ativamente, visando construir seu próprio processo de aprendizado. Portanto, o estudo dos documentos oficiais que orientam o currículo em Santa Catarina e as mudanças atuais sobre a organização curricular do “Novo Ensino Médio” foram analisados como forma de compreender o *locus* de trabalho em que serão inseridos como futuros profissionais da educação, tendo oportunidade de opinar sobre situações diversas e, assim, mostrarem seus conhecimentos de mundo, tornando-se indivíduos de pensamentos criteriosos e questionadores.

Assim, os bolsistas, em função da suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia causada pelo Covid 19, interagiram com os gestores da Escola de Educação Básica Antônio Knabben de forma online.

Apesar das limitações, as equipes desenvolveram propostas de Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio que são parte integrante deste relatório.

## PLANEJAMENTO INTEGRADO POR ÁREA DE CONHECIMENTO PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

A ideia do Novo Ensino Médio é de propiciar o desenvolvimento de uma escola que dialogue com a realidade atual, que se adapte às necessidades dos estudantes e os prepare para viver em sociedade e enfrentar os desafios de um mercado de trabalho dinâmico.

O novo Ensino Médio é uma reforma na grade curricular aprovada pela lei nº 13.415/2017, que alterou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu mudanças na estrutura do ensino. Além de ampliar o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais, o novo sistema define uma organização curricular mais flexível e adota uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece um currículo comum obrigatório para todos os alunos. As redes e escolas terão até 2022 para se adaptar à nova legislação.

Antecipando a legislação em relação ao prazo de implantação, o estado de Santa Catarina começou a desenvolver em 122 escolas estaduais a implantação dessa nova proposta a partir de 2020.

Em 2019 foram selecionadas as escolas e um estudo preliminar foi desenvolvido com a comunidade escolar na área de abrangência das escolas que fariam parte do projeto inicial.

A partir destas definições, as escolas receberam as orientações e passaram a estudar o planejamento integrado, para evitar conteúdos repetidos, sobrepostos e esquecidos. As disciplinas da base e as disciplinas dos percursos formativos devem ser trabalhadas de maneira que elas se relacionem, contribuindo para uma formação plena na sua totalidade.

Segundo Kuenzer (2000) um planejamento integrado deve ser propiciado ao Ensino Médio e seus conteúdos devem ser tratados de forma articulada:

a) conhecimentos científicos e tecnológicos presentes no trabalho e nas relações sociais, tratados em suas dimensões epistemológicas e históricas;

b) conhecimentos sobre as formas de linguagem e comunicação bem como as que são próprias de cada ciência; e,

c) conhecimentos sócio-históricos, relativos a organização e gestão do trabalho e da sociedade, permitindo ao jovem compreender as relações sociais e produtivas, bem como nessas intervir de forma individual e coletiva.

Segundo Davini (1983), o currículo integrado é um plano pedagógico que articula trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade. É uma opção educativa que permite:

a) uma efetiva integração entre ensino e prática profissional;

b) a real integração entre prática e teoria e o imediato teste da prática;

c) um avanço na construção de teorias a partir do anterior;

d) a busca de soluções específicas e originais para diferentes situações;

e) a integração ensino-trabalho-comunidade, implicando uma imediata contribuição para esta última;

f) a integração professor-aluno na investigação e busca de esclarecimentos e propostas; e,

g) a adaptação a cada realidade local e aos padrões culturais próprios de uma determinada estrutura social

Pensando sobre essas articulações, os bolsistas participantes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional-PROESDE-Licenciatura desenvolveu sugestão de planejamentos articulados nas áreas de saber escolhidas por grupos.

## **Planejamento Integrado**

**Desenvolvido pelos bolsistas:** Charles dos Santos Teles, Ingrid da Silva de Souza, Joana Roecker, João Vitor Hendrickson, Juliana Hillsmann, Lya Warmeling, Luana Moraes, Muriel Locks.

**Série/Turma:** 2º ano.

**Bimestre/Trimestre:** 1º bimestre.

**Carga horária da atividade:** 3h (4 aulas).

**Tema da aula: Produção Textual**

**Componente curricular (BNCC):** Língua Portuguesa.

**Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (de área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):**

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas

mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **Habilidades a serem desenvolvidas nesta aula (BNCC):**

**(EM13LP10):** Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

**(EM13LP20):** Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

**(EM13LP23):** Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

## **Objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos)**

- Produção textual;
- Escuta e oralidade;
- Leitura;
- Pesquisa em fontes seguras e referências;
- Análise crítica.

## **Conhecimento prévio necessário:**

Espera-se que os alunos sejam capazes de ter opiniões críticas e pesquisarem em fontes confiáveis sobre os países selecionados para que possam produzir seus textos em cima deles, além de referenciar os textos e sites escolhidos. Também é necessário que tenham suas mentes abertas para respeitar e saber mais sobre diversas culturas do mundo.

## **Materiais, tecnologias e recursos utilizados:**

Computador ou tablet com acesso à internet para a pesquisa. Para a produção de texto será utilizado o caderno do aluno bem como canetas e corretivo.

### **Aplicação/Fixação:**

1. Começar dividindo a turma em cinco grupos em cada um sorteia um dos cinco países selecionados previamente: Suíça, Espanha, Etiópia, Japão e EUA. Antes será questionado aos alunos o que sabem sobre esses países, promovendo uma roda de conversa. Com isso, serão entregues aos alunos textos sobre cada país, falando da cultura, costumes, governo, comércio, notícias atuais, entre outros.

2. Após a leitura e debate sobre as particularidades dos países, os alunos produzirão, individualmente, textos de opinião, pesquisando mais a fundo os aspectos de que cada país, expressando suas opiniões e análises, sempre pautando o respeito, visando conhecer e aprender com novas culturas.

3. Assim, com a produção textual concluída, a turma fará uma roda de conversa sobre os principais pontos e análises feitos sobre o texto e suas pesquisas à parte, em os colegas escutarão e farão colocações sobre as falas feitas.

### **Síntese/Avaliação:**

Avaliar se os alunos desenvolveram as aprendizagens e as habilidades propostas:

- Produção de texto com análise a partir dos textos e temas propostos, respeitando as regras de ortografia, sempre favorecendo o respeito pela cultura estudada;
- Pesquisar de forma responsável, o tema da produção textual em sites confiáveis, sabendo referenciá-los;
- Saber escutar a produção e colocação dos demais colegas, respeitando suas opiniões e contribuindo para o debate sobre a proposta levantada no texto.

**Pensando em possibilidades para a área de linguagens e suas tecnologias, sugerem-se para os componentes curriculares da área Educação Física:**

Pesquisar sobre os principais esportes que são populares nos países elencados para esta unidade, já referenciados.

### **1- Austrália (cricket)**

Cricket é um esporte que vem crescendo bastante em níveis de popularidade por lá, inclusive entre as mulheres. Nele, são utilizados bolas e tacos. De grosso modo, lembra o baseball. Praticado já há mais de 200 anos na Austrália, o cricket surgiu na era medieval, muito jogado pela nobreza e chegou até à Austrália, como uma rica herança de sua colonização britânica.

**Atividade:** Explicar e aplicar com os alunos, propondo um esporte diferente e voltado para algo próximo do que já conhecem ou escutaram falar, como o baseball.



Fonte: <https://escolaeducacao.com.br/crquete/>

### **2- Nova Zelândia (Netball)**

Netball é uma espécie de basquete, já que o objetivo é fazer uma cesta, mas não existe uma tabela, apenas um aro suspenso. É jogado com uma bola que parece a de vôlei e é proibido quicá-la ou andar, enquanto estiver com a posse dela. É extremamente popular na Nova Zelândia e jogado quase exclusivamente entre as mulheres. Ser uma das “New Zealand Silver Ferns” é o maior objetivo esportivo das meninas locais, tendo uma enorme rivalidade com as “Australian Diamonds”, a seleção vizinha com quem disputam a hegemonia do esporte.

**Atividade:** Solicitar aos alunos pesquisem sobre o esporte (como jogar, regras,número de pessoas, etc.) e tragam para conversar em aula, que seria divididaem duas partes: uma em roda de conversa e outra praticando o esporte.



Fonte: <https://thenewdaily.com.au/sport/netball/2020/07/19/super-netball-queensland-season/>

### 3. Japão (Beisebol)

O beisebol foi o esporte mais popular no Japão há anos, tendo a maior história de liga profissional no país. Sua popularidade é incontestável e abrange pessoas de todas as idades, desde os jovens até pessoas com mais idade. No Japão, o esporte é chamado de “Bēsubōru”, enquanto a liga profissional de beisebol é conhecida como “Yakyu”. A primeira liga profissional foi formada em 1936, enquanto o esporte foi introduzido no país em 1872.

**Atividade:** Separar os alunos em grupos e propor a eles que façam adaptações no esporte para que seja praticado na área escolar, com os colegas de sala. Separar em duas aulas: uma em grupos para realizarem as adaptações e outra para praticar.



Fonte: <https://escolaeducacao.com.br/beisebol/>

#### 4 - Etiópia (Atletismo)

Como muitos sabem, a Etiópia é um país da África que sofre bastante de uma economia frágil e precária onde muitas crianças têm o futuro prejudicado ou incerto por esse motivo. Muitas vezes a única esperança que lhes resta é se tornar um atleta profissional, que é basicamente o esporte mais famoso e mais praticado do país, especificamente as corridas longas (5000 e 10000 m), de onde saem os principais medalhistas olímpicos de lá.

**Atividade:** Proporcionar aos alunos uma preparação ou aquecimento, baseado nos treinamentos fortes dos etíopes, que se esforçam bastante com a esperança de se tornar um grande atleta. Após esse pequeno treinamento, realizar uma corrida (distância a ser definida) entre a turma.



Fonte: <http://www.proae.ufu.br/diesu/modalidades/atletismo>

## 5 - Estados Unidos (Futebol Americano)

O futebol americano é um dos quatro principais esportes americanos. Sua liga, a NFL, é muito famosa sendo o show do Super Bowl um dos principais eventos do mundo inteiro, que tem uma repercussão absurda. O futebol americano é um esporte que se baseia na velocidade, na agilidade, na força bruta e na capacidade tática de seus jogadores. O objetivo de cada equipe é fazer com que a bola possa avançar pelo território até a zona de pontuação. O jogo é formado por várias jogadas de curta duração que se estendem pelo tempo total da partida.

**Atividade:** O objetivo principal é trazer à tona, o conhecimento do esporte, portanto, primeiramente seriam feitas algumas demonstrações, objetivando mostrar alguns dados, explicar passo a passo as regras e como funciona o jogo. Sendo assim, uma aula seria para os alunos compreenderem de que forma o esporte é praticado e, na segunda aula, realizar uma pequena atividade, sem contato bruto, apenas com lançamentos, como uma demonstração pequena do esporte.



Fonte: <https://blog.futfanatics.com.br/esportes/regras-do-futebol-americano>

### **Sugestão de para o componente Arte**

Países: Austrália, Nova Zelândia, EUA, Etiópia e Japão.

**Austrália:** Os Aborígenes são a população nativa da Austrália, habitavam a maior parte do território **australiano**, totalizando aproximadamente 750.000 indivíduos, subdivididos em 500 grupos e com cerca de 300 dialetos diferentes.

**Atividade:** Pesquisar uma imagem e recriar uma pintura dos aborígenes, com linhas, pedrinhas, cascas de lápis e o que mais achar necessário. Para desenvolver a atividade, o professor apresenta imagens da arte aborígene e os alunos podem fazer uma releitura, usando os materiais relacionados anteriormente.



Fonte: <http://www.achabrasilia.com/o-tempo-dos-sonhos/>

**Nova Zelândia:** Os maori chegaram à Nova Zelândia há mais ou menos mil anos. Vieram navegando de outra ilha nunca identificada e ali se instalaram. Os maori, como os demais povos polinésios, são exímios navegantes e exploravam toda a região marítima a bordo de canoas e barcos, eram guiados pelas estrelas e correntes marítimas. Dessa forma encontraram Aotearoa, que na língua maori quer dizer “a terra da grande nuvem branca”, um local que hoje conhecemos como “Nova Zelândia”.

**Atividade:** Montar uma oficina de argila com os alunos para que recriem uma máscara Maori:



Fonte: <https://www.fotosedestinos.com/cultura-e-tradicao-maoris-na-nova-zelandia/>

**Estados Unidos:** Cinema, teatro, dança, pintura, música... A área de artes oferece uma possibilidade de cursos bem ampla e os Estados Unidos concentram algumas das melhores instituições de ensino do mundo nesse setor. As artes são a base para todos os conteúdos. Nas aulas de Matemática, por exemplo, as crianças estudam geometria por meio de desenhos e pinturas. Os alunos são provocados para reproduzir desenhos com base no comando do professor e acabam refazendo a pintura por meio das formas e dos ângulos.

**Atividade:** Separar os alunos em equipe e construir um desenho com significado que envolva mais de uma matéria além da de Arte. Exemplo: um desenho geométrico que envolve a matemática, um desenho histórico que envolve história, entre outros.



Fonte: <https://www.estudopratico.com.br/arte-rupestre/>

**Etiópia:** a Etiópia tem uma cultura predominantemente marcada pelas religiões professadas pelos seus vários povos (pelo que é designada frequentemente como "Museu de Povos"). A música reggae tem suas fontes a partir da cultura etíope.

**Atividade:** separar a turma em equipes e pedir que pesquisem sobre os seguintes instrumentos:

O **masinko** é um instrumento de corda única que é uma espécie de violino feito da cauda de cavalos e um pedaço de pele. É um dos mais populares instrumentos musicais usados em toda a Etiópia e um dos elementos da música e da cultura da Etiópia. Embora pareça simples, o masinko pode, nas mãos de um músico experiente, produzir uma grande variedade de melodias. Muitas vezes é tocado por menestréis errantes, os músicos masinko profissionais tocam acompanhados por cantoras.

O **krar** é uma lira tradicional com cinco cordas ou seis em forma de tigela proveniente da Eritreia e Etiópia, é semelhante a kora africana.

A **begena**, ou harpa etíope, é um instrumento com 10 cordas que faz parte da família lira e é usado principalmente para fins espirituais. Conhecido como instrumentos dos nobres, monges e da classe alta da realeza por homens e mulheres, foi usado principalmente como acompanhamento durante a meditação e a oração. Os hinos espirituais são ouvidos principalmente durante os períodos de jejum para os cristãos ortodoxos, quando as pessoas expressam sua devoção a Deus.

O **washint**, ou a flauta, é outro instrumento musical tradicionalmente utilizado na Etiópia. É tocado por pastores etíopes enquanto pastorea gado. A flauta de bambu geralmente tem quatro a seis buracos. A juventude etíope aprende a tocar este instrumento desde muito cedo.

O **tambor** etíope, ou kebero, é usado para acompanhar as músicas tradicionais que os etíopes tocam. O tambor enriquece a maioria das músicas, o que não seria tão interessante de se ouvir sem a batida do tambor. O tambor kebero de duas cabeças também é usado na música tradicional da Eritreia e do Sudão. Um pedaço de pele de animal é esticado sobre cada extremidade do instrumento, formando assim um membranophone. Uma versão grande do kebero também é usada na música litúrgica cristã ortodoxa etíope, enquanto versões menores são usadas em celebrações seculares. Um tipo especial de tambor conhecido como tom-tom é usado na parte sudoeste do país, na região de Gambella. A batida de tambores em geral é muito característica das músicas rápidas tocadas no sul do país, onde você tem o Kenbata, Hadiya, Gedeo.

Por fim, fazer um sorteio e pedir que usem de sua criatividade para montar um instrumento e assim ser feita uma exposição para a escola juntamente com os outros países aqui trabalhados.

**Japão:** O território japonês é integrado por 3 mil ilhas que, agregadas, correspondem às áreas dos estados brasileiros de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As principais ilhas são Honshu, Shikoku, Hokkaido, Kyushu.

A bandeira do Japão exibe um círculo que representa o Sol. Também chamada de *Hinomaru*, a bandeira é utilizada desde 1870.

O desenho é utilizado desde o século XII pelos “*samuraibushi*”. Em batalha entre os clãs Taira e Minamoto, os samurais desenhavam o círculo do Sol em leques, os chamados “*gunsen*”.

**Atividade:** Os alunos serão desafiados a representar o seu nome em japonês logo em seguida realizaram o desenho da bandeira Japonesa.

Como fica seu nome em Japonês?		Como fica seu nome em Japonês?	
A- ka	B- tu	A- ka	B- tu
C- mi	D- te	C- mi	D- te
E- ku	F- lu	E- ku	F- lu
G- ji	H- ri	G- ji	H- ri
I- ki	J- zu	I- ki	J- zu
K- me	L- to	K- me	L- to
M- rin	N- to	M- rin	N- to
O- mo	P- no	O- mo	P- no
Q- ke	R- shi	Q- ke	R- shi
S- ari	T- chi	S- ari	T- chi
U- do	V- ru	U- do	V- ru
W- mei	X- na	W- mei	X- na
y- fu	Z- ra	y- fu	Z- ra



日本の



日本の

Como se lê o seu nome em japonês?      Como se lê o seu nome em japonês?

Fonte: <https://rosemeiresantanaprof.blogspot.com/2015/07/curiosidadecomose-escreve-seu-nome-em.html>

### Sugestão para o componente Língua Estrangeira- Inglês

No Brasil, a Língua Inglesa é o idioma mais ensinado como língua estrangeira. Está presente em vários lugares e em diversos setores da sociedade, como em rótulos de produtos alimentícios, cosméticos, vestuário, propagandas, programas de televisão, outdoors, entre outras utilizações.

A aprendizagem da língua inglesa não é só um exercício intelectual de aprendizagem de formas e estruturas linguísticas como um código diferente. É assim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. Isso faz com que os objetivos de ensino sejam buscados em sintonia com as necessidades da sociedade.



população; já a língua maori nativa é falada apenas por 3.73% da população da Nova Zelândia.

**Estados Unidos:** o espanhol é a língua mais falada após o inglês, sinaldo impacto da imigração da América Latina para os Estados Unidos e da proximidade da região com o país. Um estudo avaliou ainda que quase 5% das pessoas que residem nos Estados Unidos, ou seja, cerca de 14 milhões de pessoas, falam pouco ou nada de inglês

**Japão:** o japonês é a língua oficial usada no país e também é o idioma principal, com mais de 125 milhões de falantes. No entanto, não existe lei que preveja o *status* oficial do idioma, sendo a língua de fato nacional no país. Nos últimos anos, o vocabulário japonês tem proliferado por outras línguas estrangeiras, particularmente o inglês.

**Atividade:** Dando continuidade ao tema dos países estudados nas demais disciplinas de linguagens, os alunos irão apresentar os esportes escolhidos na aula de educação física, porém traduzidos para o inglês. A apresentação será breve e a dinâmica fica à escolha do professor

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 30 nov.2020

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. PARECER CNE/CEB Nº: 20/2009. Brasília. DF. 2009.

GERALDI. João Wanderley (org.) ALMEIDA, Milton José de [et al]. **O texto na sala de aula**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

## **Planejamento Integrado**

**Desenvolvido pelos bolsistas:** Aline Bett, Daiane Geraldo da Silva, Francielen Bagio Bianco, Gislaine Dutra Rossoni, Morgana Laurindo Alberton, Natália Alexandre Antunes, Roger Pereira, Valdemiro Pignatel

**Série/Turma: 2º ano do Ensino Médio.**

**Bimestre/Trimestre: bimestre.**

**Carga Horaria da atividade:**

**Tema de Aula: Processos de colonização/ Colônia de Grão-Pará.**

**ÁREA: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

**Disciplinas Envolvidas: História, Geografia, Filosofia, Sociologia.**

### **PROPOSTA DE ATIVIDADE INTEGRADORA:**

Elaboração de um “Museu Digital” tendo como tema geral “processos de colonização” e como tema específico “a colônia Grão-Pará”.

A proposta de ATIVIDADE INTEGRADORA compreende a ideia de um acervo digital a ser criado pelos próprios alunos, sendo esse fruto das temáticas trabalhadas em sala de aula, nas disciplinas das Ciências Humanas que compreendem as disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. O Museu Digital será criado por meio de uma ferramenta digital chamada de blogger, é totalmente gratuita e de fácil acesso para elaboração da proposta pretendida, a qual disponibilizará página na internet para acesso ao público. O museu será criado com o nome da instituição e turma responsável pela atividade no caso aqui 2º ano, o espaço virtual será dividido por disciplinas, em cada espaço uma temática e imagens correspondentes ao contexto dos temas. O espaço digital compreenderá as seguintes temáticas em sua estrutura de composição:

- História: enfocará a colonização em Santa Catarina séculos XVII e XIX.
- Geografia: as fronteiras territoriais da colonização.
- Filosofia: as questões que envolveram as ocupações territoriais de Grão-Pará e região.
- Sociologia: o cenário cultural da colonização Brasileira (política, trabalho).

### **JUSTIFICATIVA:**

Os temas geral e específico da atividade proposta foram escolhidos tendo em vista a promoção integrada das aprendizagens essenciais contempladas na Base Nacional Comum Curricular para a etapa do Ensino Médio, na área “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”.

O ensino nesta Área é pautado por uma reflexão apurada do mundo e de suas transformações, explicitando como o ser humano interage em todas estas mudanças sociais, seja no tempo, no espaço ou na natureza, conforme as orientações da BNCC, a proposta desta área permeia ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha, tendo em vista “a compreensão e o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade, e o combate aos preconceitos de qualquer natureza” (BRASIL, BNCC, 2017,p.561) Tendo em vista esse horizonte, na atividade integradora proposta, os alunos serão desafiados a desenvolver um acervo digital a partir do que lhes foi apresentado no percurso das disciplinas, por meio dessas fontes de materiais será elaborado um “Museu Digital” que contemplará informações sobre Colonização e Colônia Grão-Pará, de onde se originou o município de Orleans,a fim de desenvolver de forma integrada os conteúdos.

O tema também permitirá caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos, grupos humanos e povos, e função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar- se criticamente em relação a esses processos e as possíveis relações entre eles. Importante “identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vista à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos,

geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais”. (Brasil, BNCC, 2018, p.573).

O trabalho educativo envolvido na atividade integradora também se justifica por sua “condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na Base Nacional Comum Curricular” (BRASIL, TCT, 2019, p.5).

Além disso, vale ressaltar que nas competências gerais da Educação Básica a BNCC prescreve em seu item 5 que os alunos devem “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (BRASIL, BNCC, 2018, p.561). A atividade integradora, no desafio da elaboração de um “museu digital”, envolverá essa competência também, permitindo a utilização de ferramentas digitais, produção de multimídia, atenção ao uso ético pondo em debate o mundo digital e as redes, questões tão presentes no mundo contemporâneo e no cotidiano dos jovens.

No Ensino Médio, espera-se que o aluno já possua um papel mais proativo tanto no processo de aprendizagem quanto no uso das tecnologias. O estudante já deve estar apto a se aprofundar mais no letramento, linguagem e na cultura digital como um todo. Para isso, os professores podem e devem explorar o auxílio de metodologias que aliam a tecnologia ao ensino, promovendo o desenvolvimento integral das competências e habilidades previstas na BNCC.

## **HISTÓRIA**

### **OBJETIVOS:**

Levando em consideração a necessidade de tratar da linguagem política (aristocracia, democracia, república, autoritarismo, populismo, ditadura, liberalismo, marxismo, fascismo, stalinismo etc.), mostrando como os termos passaram por mudanças ao longo da história. As aulas de história buscam

identificar demandas político sociais de diferentes sociedades e grupos sociais, destacando questões culturais, em especial aquelas que dizem respeito às populações indígenas e afrodescendentes, e propõe a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas até o 9º ano do Ensino Fundamental, sempre orientada para uma educação ética. Entendendo-se ética como juízo de apreciação da conduta humana, necessária para o viver em sociedade, e em cujas bases destacam-se as ideias de justiça, solidariedade e livre- -arbítrio, essa proposta tem como fundamento a compreensão e o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade, e o combate aos preconceitos. Com o objetivo geral de apresentar a dimensão de espaço e do tempo sob a perspectiva da mobilidade das populações e as formas de inserção ou marginalização delas em culturas diferentes e desenvolver habilidades com foco em processos como contextualização, comparação, interpretação e proposição de soluções.

Para conduzir uma aula produtiva para o aluno, é pretendido nas aulas de História:

- Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.

- Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.

- Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.

- Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.

- Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas

diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

### **ATENÇÃO:**

O estudo proposto realizará atividades com o intuito de formar ainda mais cidadãos com conhecimento a fim de que entendam a política e como a didática pode interferir no processo de construção da consciência política do estudante. Assim como possibilitar que o aluno conheça a influência dos organismos internacionais na política brasileira, e reconhecer funções dos Direitos Humanos que tem como objetivo garantir direitos fundamentais, como a vida, a liberdade, a saúde e a segurança das pessoas, bem como o direito à defesa e ao justo julgamento a quem seja acusado de um crime. E tratar de pontos ímpares como a importância da cultura afro-brasileira e indígenas estudando partir da habilidade EM13CHS601<sup>5</sup> disposta na BNCC, que diz que devemos planejar atividades que dialoguem com a cultura africana, indígena, proporcionar debates conscientes possibilitando diferentes visões uma vez que, permite o desenvolvimento do senso crítico em virtude do exercício da cidadania. Trabalhar e expor o verdadeiro sentido da democratização social, se questionar o porquê ainda nos dias de hoje, casos de mortes com pessoas negras são tão corriqueiros.

### **METODOLOGIA:**

- Desenvolvimento de atividade integradora enfocando a colonização em Santa Catarina

- Apresentação de imagens relacionadas à Santa Catarina pré-colonial e pós-colonial, para a identificação de elementos étnicos presentes na população catarinense da contemporaneidade. Apresentação de marcos históricos (fotos/datas) relacionados à colonização do território catarinense para questionamento sobre a influência que os processos de colonização tiveram na identidade cultural catarinense. Se há hegemonia de certa cultura em detrimento de outras ou não. Após a apresentação e identificação os alunos terão a tarefa de organizar em formato digital os materiais da aula para compor o acervo do Museu Digital. Relacionado à competência específica 5; Habilidades relacionadas: (EM13CHS504).

•Enfoque a colonização em Santa Catarina séculos XVII e XIX, trabalhando:

- O conceito de colonização em perspectiva histórica;
- Semelhanças e diferenças entre o processo colonial no séc. XVII e no séc. XIX no território catarinense;
- Migração e imigração no processo de colonização (Povos Indígenas sul-catarinenses, jesuítas, vicentistas, tropeiros, imigração europeia).

Tarefas dentro da História:

Pesquisar fotografias relacionadas ao tema;

Inserir no Museu digital.

Pesquisar as datas e informações históricas sobre as imagens para compor uma legenda no site...

Identificar em cada imagem a presença de informações relacionadas ao trabalho, Atividade econômica.

Em busca de estudar políticas internacionais será aplicado 4 filmes que mostram como a política pode estar inserida nos mais diversos níveis e ambientes. A Onda (alemão), O capital (francês), Tudo pelo poder (estadunidense) e por último, O Quinto Poder, também feito nos Estados Unidos.

•Estudo e elaboração de um texto expondo uma visão crítica sobre o papel dos organismos internacionais no contexto mundial.

•Estudo sobre leis que nos asseguram segundo o Direitos Humanos, e promover um debate entre Mídia X Direitos Humanos com o intuito de dialogar sobre como a mídia tem atuado em relação aos direitos humanos? Quantos programas nas emissoras de televisão debatem, com profundidade e de modo permanente, temáticas relativas aos direitos humanos? Quantas campanhas educativas nas emissoras de rádio incentivam mudanças de comportamento para conseguirmos, por exemplo, combater o racismo ou a violência aos/às homossexuais? Quantas propagandas de cerveja se utilizam das mulheres como objetos e a colocam em posição de inferioridade e sob assédio moral? Quantos programas disponibilizam mecanismos de acessibilidade para que pessoas com deficiência tenham acesso aos seus conteúdos? Em qual capital,

de Norte a Sul do país, temos programa de TV que criminaliza negros e pobres das periferias?

### **AValiação:**

O professor de História, tendo em vista os objetivos e as competências relacionadas às Ciências Humanas, avaliará o aluno observando o cumprimento das etapas da ATIVIDADE INTEGRADORA (que é o desenvolvimento do “Museu Digital”).

## **GEOGRAFIA**

### **Objetivos:**

A partir das propostas da BNCC no componente da geografia se deve analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

- Apresentar a informação da histórica do território do Brasil e local
- Apresentar para o aluno como que ocorreu a ocupação do espaço brasileiro e a delimitação das fronteiras
- Analisar quais foram os agentes responsáveis pelas transformações ocorridas e o papel deles.
- Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre as complexidades das relações de poder que determinam as territorialidades
- Criar oportunidades que traz significado da história, da economia e da política na produção do espaço
- Analisar aonde foi a fixação de pessoas, grupos humanos e povos para assim compreender e posicionar-se criticamente que relação tem esses processos e às possíveis relações entre eles
- Proporcionar análises de diferentes territorialidades em dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil

### **Metodologia:**

Todos e quaisquer procedimentos adotados em sala de aula ou outro contexto de ensino levam em consideração os saberes prévios dos discentes e a construção de novos saberes sobre os limites territoriais, a evolução do território brasileiro, os limites, entre civilizações. As fronteiras de saberes, de diferentes sociedades, assim possibilitando aos estudantes compreender os processos identitários marcados por territorialidades e fronteiras em históricas disputas de diversas naturezas, mobilizar a curiosidade investigativa sobre o seu lugar no mundo, possibilitando a sua transformação e a do lugar em que vivem, enunciar aproximações e reconhecer diferenças.

- Desenvolvimento de atividade integradora enfocando as fronteiras territoriais da colonização, dispor de um esquema de como era a divisão territorial antes e depois no Brasil, o porquê desta divisão territorial antes e depois no Brasil como também o porquê desta divisão. Após a apresentação e composição do “esquema” alunos terão a tarefa de inserir em formato digital as imagens que ilustram essas transformações territoriais em uma linha do tempo, para que esta possa compor o acervo do Museu Digital. Relacionado à competência específica 2; Habilidades relacionadas: (EM13CHS206).
- Dispor de um vídeo sobre a história territorial, “A História do Brasil”.
- Possibilitar diálogos com trocas de saberes em grupos.

### **ATENÇÃO:**

A geografia pretende comparar e avaliar a ocupação do espaço e a delimitação de fronteiras, como também o papel dos agentes responsáveis por essas transformações, sendo um importante aprendizado sobre o território que é uma categoria usualmente associada a uma porção da superfície terrestre sob domínio de um grupo e suporte para nações, estados, países. É dele que provêm alimento, segurança, identidade e refúgio. Engloba as noções de lugar, região, fronteira e, especialmente, os limites políticos e administrativos de cidades, estados e países, sendo, portanto, esquemas abstratos de organização da realidade. Associando assim o território também à ideia de

poder, jurisdição, administração e soberania, dimensões que expressam a diversidade das relações sociais e permitem juízos analíticos.

### **AValiação:**

O processo avaliativo será contínuo, realizado de forma contextualizada, considerando sua relevância na construção do aluno como ser. Aliado à sua desenvoltura na realização da atividade integradora na construção da linha do tempo histórica sobre como era a divisão territorial antes e depois da colonização no Brasil.

### **FILOSOFIA**

#### **OBJETIVOS:**

A discussão a respeito das categorias Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética, bem como de suas relações, marca a constituição das chamadas Ciências Humanas. O esclarecimento teórico dessas categorias tem como base a resposta à questão que a tradição socrática, nas origens do pensamento grego, introduziu: O que é o ser humano?

Na busca da unidade, de uma natureza (physis), os primeiros pensadores gregos sistematizaram questões e se indagaram sobre as finalidades da existência, sobre o que era comum a todos os seres da mesma espécie, produzindo uma visão de essencialidade e metafísica sobre os seres humanos. A identificação da condição humana como animal político – e animal social – significa que, independentemente da singularidade de cada um, as pessoas são essencialmente capazes de se organizar para uma vida em comum e de se governar. Ou seja, os seres humanos têm uma necessidade vital da convivência coletiva.

Pensando nisso a filosofia A Filosofia em especial, leva o aluno à oportunidade de desenvolver um pensamento independente e crítico, ou seja, permite a ele experimentar um pensar individual. Sabe-se que cada disciplina apresenta suas próprias características, bem como auxilia a desenvolver habilidades específicas do pensamento que é abordado.

No caso da Filosofia, essa permite e dá oportunidade de realizar o pensamento de maneira bastante pessoal.

### **Competências Específicas:**

Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

### **Habilidades:**

(EM13CHS501). Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

### **ATENÇÃO:**

A Filosofia é bastante questionada enquanto disciplina, é necessário que os educadores se conscientizem de que o ensino não deve ser considerado como uma disciplina a mais a ser ensinada. O ideal é que o professor que tem a responsabilidade de aplicar tal disciplina tenha em mente o quanto é necessário fazer com que seus alunos não fiquem dependentes de livros didáticos, não desmerecendo, mas no sentido de não tender para os tão famosos “decóreas” de ideias e autores.

O Ensino Médio é geralmente considerado pelos educadores como uma fase de consolidação do aluno jovem, de sua personalidade e seus desejos, a Filosofia apresenta um papel importante e fundamental no sentido de colaboração.

### **METODOLOGIA:**

Desenvolvimento da atividade integradora enfocando a ética no uso da tecnologia, desenvolvimento de procedimentos de debate de ideias, argumentação, dúvida. Para a atividade integradora os alunos deverão analisar as questões que envolveram as ocupações territoriais de Grão-Pará e região. Anexando essas informações ao museu digital, por meio de fontes tais como registros de livros ou outros documentos, que relatem os conflitos de diversidade étnico-cultural, características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. No cenário produzido pelo contexto histórico de ocupação territorial.

## A VIRTUDE EM ARISTÓTELES E SÊNECA

O que é ser feliz? É possível ser feliz em nossa sociedade? Existe alguma relação entre a felicidade, a justiça e a bondade?

A partir da leitura do trecho da música “Balado do Louco”, interpretada por Ney Matogrosso, forme pequenos grupos, converse com seus colegas e responda a questão. “Dizem que sou louco por pensar assim/ Se eu sou muito louco por eu ser feliz/ Mais louco é quem me diz/ E não é feliz, não é feliz/ ... / Sim, sou muito louco/ Não vou me curar/ Já não sou o único que encontrou a paz/ Mais louco é quem me diz/ E não é feliz/ Eu sou feliz” (Rita Lee / Arnaldo Baptista).

1. Por que para os compositores a nossa sociedade associa a felicidade à loucura? Justifique.
2. Apresente a resposta à turma para debate. As regras para o debate encontram-se na introdução deste livro, A Virtude em Aristóteles e Sêneca.

### **AVALIAÇÃO:**

O professor de Filosofia, tendo em vista os objetivos e as competências relacionadas às Ciências Humanas, avaliará o aluno observando o cumprimento das etapas da ATIVIDADE INTEGRADORA (que é o desenvolvimento do “Museu Digital”).

Os critérios de avaliação estão relacionando ao desenvolvimento da habilidade listada na metodologia para a atividade integradora. Na avaliação será observada a capacidade de os alunos analisarem e correlacionarem as informações sobre o assunto e os documentos históricos.

### **SOCIOLOGIA**

#### **OBJETIVOS:**

Levando em consideração a proposta da BNCC no que diz respeito ao conteúdo da componente Sociologia observamos o enfoque para as noções de convívio, interação, participação, experimentação, sempre atreladas ao social,

cultural e político, de forma solidária, crítica e propositiva. Assim sendo as aulas de sociologia terão em seu conteúdo programado a intencionalidade de:

- Apresentar ao aluno aspectos da realidade social, compreendida como o conjunto de fatos e conhecimentos historicamente produzidos;
- Motivar o aluno à interrogação da realidade social;
- Proporcionar ao aluno os conceitos necessários à interrogação da realidade social e à apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos;
- Despertar no aluno inquietações, para que ele questione criticamente seus valores e a realidade social, local e globalmente.
- Proporcionar ao aluno acesso aos conhecimentos sociológicos como instrumento de superação da visão do senso comum, visões esquemáticas e estereotipadas da sociedade na qual está inserido;
- Proporcionar ao aluno apropriação dos conhecimentos sociológicos como instrumento de construção de uma compreensão mais elaborada, histórica e crítica da sociedade brasileira;
- Possibilitar ao aluno o contato e iniciação à análise crítica de diversos bens culturais – vídeos, filmes, artigos de jornais e revistas, conferências, etc., buscando desenvolver a formação de opinião e o debate;
- Estimular o aluno a refletir o momento histórico em que vive, de modo que se perceba como cidadão ativo, comprometido com uma participação crítica dentro e fora da escola.

### **ATENÇÃO:**

Durante todo o percurso serão realizadas atividades relacionadas aos objetivos acima citados buscando desenvolver habilidades tais como aquelas que foram definidas pelo educador colombiano Bernardo Toro. Para esse educador, “A escola tem a obrigação de formar jovens capazes de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na qual todos possam viver com dignidade” e, “para que seja eficiente e ganhe sentido, a educação deve servir a um projeto da sociedade como um todo”. (GENTILI, Paola. Nova Escola.2002).

## **METODOLOGIA:**

- Desenvolvimento da atividade integradora enfocando “o cenário cultural da colonização Brasileira (política, trabalho)”. Imagens datadas desse período da história deverão fazer parte do acervo digital, os alunos disponibilizarão fotografias ou registros de imagens, bem contendo breve informações sobre os tais registros
- Assistir ao filme “Cronicamente Inviável”, em que se apresenta conflitos de raças de classes, para reflexão e socialização em sala de aula. Após debate sobre temas do filme alunos terão a tarefa de compor uma ilustração digital com palavras e imagens relacionados ao debate para compor o acervo do Museu Digital. Relacionado à competência específica **Habilidades relacionadas:** EM13CHS502; EM13CHS503.
- Apresentar aos alunos fontes históricas sobre a formação social, cultural e étnica de Orleans.
- Pesquisa sobre a pluralidade cultural existente na região, da qual a cidade de Orleans faz parte.
- Trabalho em grupos com abordagem sobre os conceitos de Cultura, Etnia,

## **AVALIAÇÃO:**

Avaliação será em forma de análise global e integral do estudante de maneira formativa. Considerando “os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos”. Assim como destaca o documento da BNCC quanto ao critério avaliativo. O professor de sociologia, tendo em vista os objetivos e as competências relacionadas às Ciências Humanas, avaliará o aluno observando o cumprimento das etapas da ATIVIDADE INTEGRADORA (que é o desenvolvimento do “Museu Digital”). Na qual o aluno deverá demonstrar conhecimento sobre os assuntos trabalhados e condições de identificá-los no momento da atividade integradora, na qual irão criar um cenário ilustrativo explicativo sobre o cenário cultural da colonização

Brasileira (política, trabalho”), bem como ilustração digital com palavras e imagens referente a temática discutida conflitos de raças de classes.

### **Referências:**

ARISTÓTELES; GUIMARÃES, Torrieri (Tradutor). **Ética a Nicômaco**. 6ª ed. SP: Martin Claret, 2015.

BIANCHI, Sérgio. 1 vídeo (1:42:17). Cinema & crítica social. **CronicamenteInviável**. Publicado em: 22 de fevereiro de 2020. Acesso em: 29 de novembro de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/7qQd7G1QZTE>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 1 dez. 2020.

CATAIA, Márcio Antônio. **Território nacional e fronteiras internas: a fragmentação do território brasileiro**. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2001. Disponível em: <https://www.ige.unicamp.br/geoplan/wp-content/uploads/sites/22/2014/08/tese-Marcio-Cataia.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2020

NEVES, Erivaldo Fagundes. **Formação Social do Brasil: Etnia, cultura e poder**. 1º edição. Petrópolis RJ: Editora Vozes, Data: 20 de novembro de 2019.

NEVES, Daniel. **Política**. São Paulo: Brasil Escola, 2020. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/politica>. Acesso em 1 dez. 2020.

PIRES, Thula. **Racializando o debate sobre direitos humanos**. 28.ed. São Paulo: Sur, 2018. Disponível em: <https://sur.conectas.org/racializando-o-debate-sobre-direitos-humanos/>. Acesso em 1 dez. 2020.

## **Planejamento Integrado**

### **A importância da Literatura na construção da cultura, diálogo na língua inglesa, intervenção artística e conhecimento de diferentes esportes.**

**Desenvolvido pelas bolsistas:** Ana Carla C. da Silva, Ariane Rafaela T. Costa, Beatriz G. Joaquim, Crislane Paiva M. da Silva, Daiani Rossetti, Jainara F. Beza, Joice Estevão, Tamiris Baggio, Laura L. Lucio, Natally Nayara Antunes.

#### **Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (de área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):**

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

### **Habilidades a serem desenvolvidas nesta aula (BNCC):**

- ❖ (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
- ❖ (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
- ❖ (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.
- ❖ (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.
- ❖ (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.
- ❖ (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

### **Objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos):**

- ❖ Desempenho corporal.
- ❖ Exercer a autonomia e protagonismo.
- ❖ Diálogo na língua inglesa.
- ❖ Manifestação Artística.
- ❖ Diferentes práticas esportivas.

### **Conhecimento prévio necessário:**

Espera-se dos alunos o entendimento alcançado sobre os devidos temas que serão propostos, tendo em vista que sejam estimulados a autonomia, a criatividade, o senso crítico e que se tornem protagonista em sala. É imprescindível que eles busquem e explorem de sua imaginação para a

elaboração das atividades que serão solicitadas, expressando todo o aprendizado adquirido durante as aulas.

### **Materiais, tecnologias e recursos utilizados:**

Computador, tablet ou celular com acesso à internet, plataforma mentimeter e projetor. Caso não tenha acesso à internet, o vídeo será baixado em pendrive e substituiremos a plataforma mentimeter, por uma caixa de respostas. Livros de literatura, material artístico (tinta, papel, tesoura, spray e entre outros), e materiais esportivos.

### **Aplicação/Fixação:**

#### **Literatura Brasileira:**

- Iniciaremos a aula propondo aos alunos para que respondam a seguinte pergunta (O que é Literatura?).
- Para que se torne mais dinâmico e atrativo aos jovens, faremos uso de uma plataforma digital chamada Mentimeter, dentro dela é possível criar interações em tempo real, como enquetes, nuvem de palavras ou coleta de perguntas. Se caso houver má conexão com a internet, falta computadores ou celulares. Substituiremos por uma caixa de perguntas e respostas na qual os alunos poderão depositar dentro.
- A partir da devolutiva recebida dos estudantes, daremos início aos conteúdos que serão abordados durante o 1º bimestre.
- Acreditamos que usar tecnologia para a transmissão e contribuição dos conhecimentos a serem compartilhados com os alunos, trará grande eficácia e ótimos resultados. Por isso pensamos em utilizar a plataforma do Youtube para a transmissão de um vídeo que aborda como se iniciou a literatura. (NOESLEN, profº Introdução à Literatura - Linha do Tempo das Escolas Literárias. Professor Noslen, 2019 Disponível em: <https://youtu.be/WGZFBpibF0> Acesso em: 09/12/2020.
- Após o vídeo, daremos continuidade separando alunos em grupos, a quantidade poderá variar em relação ao número de estudantes em sala. O objetivo é que tenham no mínimo 10 grupos, pois cada uma ficará com um tema.

Sendo eles:

- Quinhentismo

- Barroco
- Arcadismo
- Romantismo
- Realismo / Naturalismo
- Simbolismo
- Parnasianismo
- Pré-modernismo
- Modernismo
- Literatura Contemporânea

➤ A proposta de trabalho se dará através da criatividade dos alunos, cada grupo terá que estudar, pesquisar e trazer para a aula uma apresentação, podendo ser ela em teatro, música, desenhos, fotos, dança, cartazes, power point, comidas e entre outras. Cada uma das apresentações deverá ser relacionada ao tema que escolheu.

➤ Objetivos específicos da aula: Conhecimento de culturas diversas, tanto atuais quanto antigas em uma visão mais moderna. Aprender o conteúdo de uma forma diferente, instigando a criatividade e o protagonismo em sala.

### **Língua Inglesa:**

➤ Esta aula começará mostrando aos alunos músicas populares da língua inglesa que popularmente eles escutam, deixaremos à vontade para que os alunos também deem sugestões do que eles escutam.

➤ Após isso, será entregue a eles a letra da música impressa que escolherão e através dela eles circularão as palavras que eles já sabem no vocabulário da língua inglesa e as que imaginam o significado.

➤ Em uma folha eles colocaram a palavra em inglês e a suposta tradução, podendo escolher até 20 palavras.

➤ Faremos uma dinâmica da seguinte forma:

1. Se eles acertarem as 20 palavras, ganharão um brinde.
2. Se erarem mais de 4 vezes, terão que ler uma frase em inglês.

3. Se erarem mais de 8 vezes terão que declamar um poema em inglês.
4. Acima de 10 erros cantaram a música que escolheram as palavras.

➤ Objetivo específico da aula: Mostrar a cultura de lugares diferentes, aprender novas palavras da linguagem, incentivar a fala e de uma forma saudável propor dinâmica com o intuito de deixar as aulas mais recreativas e menos maçantes.

### **Artes:**

- Pensamos em uma proposta, mas prática para esta aula, sendo uma manifestação artística sobre obras de autores renomados, os grandes pintores brasileiros da Semana da Arte Moderna em 1922.
1. Tarsila do Amaral (1886 - 1973)
  2. Di Cavalcanti (1897 - 1976)
  3. Cândido Portinari (1903 - 1962)
  4. Anita Malfatti (1889 - 1964)
  5. Vicente do Rego Monteiro (1899 - 1970)
  6. John Graz (1891 - 1980)
- Cada aluno deverá desenvolver com materiais disponibilizados na escola, (tinta, papel, tesoura, spray e entre outros), uma obra em desenhos, pintura, esculturas, trajes e entre outros, que nos faz recordar um pouco do que o autor trazia em suas obras. Deverá também desenvolver um trabalho escrito, sobre o autor que escolheu. Contendo a biografia, em que obra se inspirou, e como realizou o seu trabalho.
- Objetivo específico da aula: Estudo de diferentes pintores renomados de nosso país, e juntamente com isso a semana da Arte Moderna. Com o trabalho escrito, será possível captar como está a escrita formal de nossos alunos. Com a manifestação artística, podemos exercer a criatividade, e incentivar a expressão nesses trabalhos.

### **Educação Física:**

- Sabemos que nossos alunos não possuem incentivo para conhecimento de outros esportes, pensando nisso elaboramos uma proposta educação que vai em busca de conhecer os esportes que geralmente não são estudados ou até praticados.
- Essa atividade aconteceria da seguinte maneira, mostrariamos aos alunos todos os esportes das olimpíadas (excluindo aqueles que não seriam possíveis de desenvolver, como por ex: os aquáticos. Desses eles poderiam escolher 2 para serem desenvolvidos na prática e dois para teórica.
- Os teóricos, eles desenvolveram uma pesquisa sobre
  1. Origem
  2. Como joga
  3. Quando entrou nas olimpíadas
  4. Como é o nosso país nesse esporte (time, pontuação, se já foi campeão ou não.)
- Objetivo específico da aula: O aprendizado de diferentes esportes, como eles funcionam, quando surgiram, a prática e o conhecimento sobre as olimpíadas e todos os esportes que acompanham. Acontecerá também o desempenho corporal nessas aulas.

### **Síntese/Avaliação:**

Avaliar se os alunos desenvolveram as aprendizagens e as habilidades propostas:

- Participação das aulas, com o posicionamento crítico e sugestão de ideias.
- Expressão e atuação em processos de criação.
- Criatividade nas elaborações das atividades.
- Entregas dos trabalhos propostos.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 1 dez. 2020.

BRASIL. PARÂMETRO CURRICULARES NACIONAIS, *Ensino Fundamental* – Ministério da Educação – 3ª ed- Brasília: A Secretaria.2001.

MARCUSHI, Luis Antonio. *Os gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In: Gêneros Textuais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p.19-36.

UPGRADE YOUR ENGLISH – Volume Único – 1ª Ed. Richmond. São Paulo, 2010.

### **Planejamento Integrado**

**Desenvolvido pelos bolsistas:** Barbara Benedet Elias, Clara Bussolo Fernandes, Cleiton R. Pavan, Daniela Geraldo da Silva, Lucas Correa da Cunha, Pricylla S. Blasius, Tais Vieira Carrer, Thobias Cardoso Padilha, Vinicius Henrique R. Santos.

**TURMA:** 2ª série

**BIMESTRE/TRIMESTRE:** 1º bimestre

**TEMA DA AULA:** Xadrez

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Linguagens e suas tecnologias

### **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS A SEREM DESENVOLVIDAS NESTA AULA:**

Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

#### **HABILIDADES:**

**(EM13LGG103)** Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

**(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

**(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.

**(EM13LGG502)** Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.

**(EM13LGG503)** Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: Artes**

**OBJETOS DE CONHECIMENTO (CONTEÚDOS, CONCEITOS E PROCESSOS):**

1. Fazer tabuleiros de xadrez em papelão;
2. Montar as peças do jogo xadrez com materiais reutilizados.

**CONHECIMENTO PRÉVIO NECESSÁRIO:**

Espera-se que o aluno saiba utilizar materiais básicos utilizados na aula de artes.

**MATERIAIS, TECNOLOGIAS E RECURSOS UTILIZADOS:**

- Materiais básicos para aula de arte (tesoura, lápis, cola, etc);
- Materiais para reciclar (papelão).

**APLICAÇÃO/FIXAÇÃO:**

1. Em um primeiro momento sondar o nível de conhecimento dos alunos sobre o xadrez para que possa saber de que forma ensiná-los a jogar. Sugere-se que os alunos sejam divididos em dois grupos, alternando a sua participação no aprendizado do jogo e na confecção do tabuleiro, possibilitando assim o trabalho do professor.
2. Levar os alunos para o refeitório ou um lugar que tenha espaço confortável para começar a confecção do tabuleiro e peças do jogo (se caso for possível).
3. Iniciar a confecção do tabuleiro de xadrez, com base em alguns moldes que podem ser pesquisados na internet para facilitar e fazer corretamente.

## **COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física**

OBJETOS DE CONHECIMENTO (CONTEÚDOS, CONCEITOS E PROCESSOS):

- Tabuleiro e peças do jogo de xadrez;
- Regras e jogadas do xadrez;
- Concentração, raciocínio lógico e memória.

### CONHECIMENTO PRÉVIO NECESSÁRIO:

Espera-se que o aluno tenha entendido a história e regras básicas do xadrez discutidas pelos demais componentes curriculares da área e que compreenda que a concentração é peça chave para aprender as jogadas do xadrez e coopere com os colegas.

### MATERIAIS, TECNOLOGIAS E RECURSOS UTILIZADOS:

- Computadores/tablets ou celulares com acesso à internet;
- Tabuleiros de xadrez confeccionados na aula de Artes.

### APLICAÇÃO/FIXAÇÃO:

1. Os alunos trazem os jogos confeccionados na aula de Arte e o professor inicia mostrando e ensinando as primeiras regras do jogo, as técnicas mais utilizadas e as jogadas principais do jogo.
2. O professor pode organizar também monitores (aqueles alunos que já sabem jogar xadrez) para ensinar outros alunos, jogadas mais avançadas.
3. Nessa disciplina também será proposta uma competição entre os alunos. Organizar com os professores o espaço em que o jogo será realizado. Organizar em que dia da semana ou quais dias esta competição acontecerá. Determinar quais séries (turmas) irão participar e formular as tabelas para as competições. Fazer uma escala de professores que poderão colaborar. Escalar monitores (os próprios alunos) para que fiquem de plantão auxiliando os iniciantes. Pode-se também determinar um “prêmio” que os vencedores irão ganhar.

## **COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa**

OBJETOS DE CONHECIMENTO (CONTEÚDOS, CONCEITOS E PROCESSOS):

- História do xadrez;
- Regras básicas do jogo.

### CONHECIMENTO PRÉVIO NECESSÁRIO:

Espera-se que os alunos sejam capazes de produzir de ler a história e as regras e, assim, conseguir produzir um texto com base no seu entendimento.

#### **MATERIAIS, TECNOLOGIAS E RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS:**

- Computadores/tablets ou celulares com acesso à internet;
- Materiais básicos utilizados em sala de aula.

#### **APLICAÇÃO/FIXAÇÃO:**

1. Contextualizar o tema a partir de um debate inicial. “Como se joga o Xadrez? Quais as principais jogadas? Quais as técnicas mais utilizadas?”
2. Solicitar aos alunos que pesquisem sobre a história do Xadrez - seus objetivos iniciais e principais mudanças ao longo do tempo, as regras e técnicas utilizadas.
3. Propor aos alunos que façam uma produção textual contando as principais jogadas do Xadrez, contando também a experiência de jogar o jogo.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa**

**OBJETOS DE CONHECIMENTO (CONTEÚDOS, CONCEITOS E PROCESSOS):**

- Regras do xadrez;
- Adquirir conhecimento sobre as regras do xadrez nos respectivos países;
- Aprender a história do jogo e de como foi desenvolvido.

#### **CONHECIMENTO PRÉVIO NECESSÁRIO:**

Espera-se que o aluno tenha habilidades com computadores e a internet, para fazer pesquisas. O aluno deve ter noção para poder montar um diálogo decorrente com a turma, sobre a história e regras que aprendeu.

#### **MATERIAIS, TECNOLOGIAS E RECURSOS UTILIZADOS:**

- Computadores/tablets ou celulares com acesso à internet;
- Materiais básicos utilizados em sala de aula;
- Dicionários de inglês.

#### **APLICAÇÃO/FIXAÇÃO:**

2. Iniciar a aula com perguntas para a turma sobre o jogo de xadrez como sondagem a respeito do conhecimento prévio dos alunos: “Você sabe como e onde surgiu o jogo de xadrez? Em qual civilização surgiu o jogo de xadrez? Como se deu a difusão do jogo de xadrez pelo mundo?”

3. Levar os alunos ao Laboratório de Informática e solicitar que pesquisem sobre o Xadrez na Inglaterra e nos Estados Unidos, a história do jogo por lá, principais competidores e campeões, se tem alguma diferença de modos de jogar entre esses dois países e o Brasil.
4. Propor que os alunos pesquisem nos dicionários como é escrito em inglês os nomes das peças do tabuleiro em inglês, assim, praticando a tradução e a língua inglesa.

#### **AValiação:**

Os alunos serão avaliados, seguindo esses critérios:

- ✓ Envolvimento nas atividades propostas;
- ✓ Apresentação e explicação do relatório construído, narrando suas etapas;
- ✓ Confecção do tabuleiro com materiais recicláveis, compreendendo a importância da reutilização;
- ✓ Desempenho oral nas aulas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa;
- ✓ Participação nas aulas e auxílio no desenvolvimento das atividades propostas.

#### **Referências**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil.** Brasília: MEC/Secretária da Educação Básica, 2017.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em 25 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** PARECER CNE/CEB Nº: 20/2009. Brasília. DF. 2009.

GERALDI. João Wanderley (org.) ALMEIDA, Milton José de [et al]. **O texto na sala de aula.** 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

### **Para finalizar**

O Proesde 2020 iniciou com uma Aula Magna, em 09 de maio de 2020. Trata-se um curso de extensão fundamentado na PCSC (Proposta Curricular de Santa Catarina) e, além de cobrir a mensalidade de seus alunos, promove mais experiência e qualificação aos mesmos.

Ao longo do ano, foram feitas muitas atividades e diálogos, sempre pautadas em documentos como a BNCC e PCSC. Pode-se citar como exemplos de atividades: a linha do tempo feita sobre os estudos da PCSC; síntese sobre as 10 competências que devem ser trabalhadas com os alunos do ensino médio; leitura do Caderno de Orientações do Novo Ensino Médio; entre outras.

Conforme os diálogos iam fluindo, notou-se que muitos professores sentiam-se inseguros e confusos quanto ao planejamento por área de conhecimento, uma das novidades do Novo Ensino Médio, deixando de lado a tradicional elaboração por disciplina. Dessa forma veio o tema da produção final do curso: Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino

Médio. Um tema bem atual e ainda pouco conhecido pelos integrantes da bolsa.

Ao longo deste período, foram feitas várias reuniões e conversas nas quais foi discutida a preparação do estado para se adequar à implementação desta reforma do ensino médio, sendo esta uma das principais problemáticas.

No dia 15 de agosto de 2020, foi realizado o Seminário Regional do Proes de Licenciatura, tendo como parceria a Universidade do Extremo Sul Catarinense. O foco do seminário foram os estudos da Proposta Curricular de Santa Catarina e a Base Nacional Comum Curricular, onde também discutiram-se várias questões sobre a formação no ensino médio e suas novas propostas.

Depois disso, a turma foi dividida em equipes para que fizessem a produção final deste curso. Antes do prazo de entrega houveram alguns encontros, nos quais a professora explicou e ajudou na realização dos planos de aula, que foram bem interessantes pois reuniram alunos da Pedagogia e Educação Física em que diferentes ideias e pontos de vista foram discutidos.

No dia 12 de dezembro de 2020 foram apresentados alguns planejamentos integrados feitos por alunos do UNIBAVE e UNESC, por meio do X Seminário Regional do Proes de Licenciatura e um deles foi selecionado e apresentado no dia 20 de março de 2021, no Seminário Estadual Proes de 2020, encerrando as atividades de 2020 deste curso de extensão.

O Proes de Licenciatura é uma grande oportunidade para os alunos, pois proporciona uma experiência que não teríamos na graduação. Tem-se muito mais leitura de documentos, discussões sobre novas propostas e implementações que, talvez, o aluno não teria tanto contato se não fosse a bolsa.

## Referências

BRASIL. **LEI LDB nº 9394, de 20.12.96**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei 13.415, 06 de fevereiro de 2017** Altera: • Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Brasília 2017.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em 25 de mai de 2019.

EEM. Antônio Knabben. **Projeto Político Pedagógico**. 2019. Mimeo.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

KUENZER, A. Z. **Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1998.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5.ed.  
São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COSTA, Arlindo. Metodologia científica. 1 ed. Mafra, SC: Nosde, 2006.